



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

08.bio2@capes.gov.br

COMUNICADO nº 003/2012 – ÁREA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II

CONSIDERAÇÕES SOBRE MULTIDISCIPLINARIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE NA ÁREA

Brasília, 09 de Julho de 2012

A área Ciências Biológicas II compreende programas de pós-graduação em Biofísica, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia e Morfologia. Estes programas de pós-graduação são formados por docentes com diversas formações: Agronomia, Ciências Biológicas, Computação, Educação, Enfermagem, Engenharia, Farmácia, Física, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Química, Veterinária, para mencionar algumas. Esta variedade de profissionais reflete o fato de que abrigamos na área ciências básicas cuja abordagem pode ser realizada por profissionais de diferentes formações. As ciências que a área compreende têm os seus limites tênues, e a classificação em disciplinas muitas vezes é arbitrária. Assim, qualquer abordagem de processos biológicos utilizando-se técnicas moleculares poderia ser classificada de Bioquímica. O estudo de processos fisiológicos em células ou organismos inteiros pode ser realizado por técnicas moleculares, in vitro, in vivo, in silico, por profissionais das mais diversas áreas. A Farmacologia compreende desde a identificação, síntese, modelagem de fármacos até ensaios clínicos que necessitam também da colaboração de profissionais das ciências humanas. Os progressos da ciência tornaram as ciências morfológicas dinâmicas e capazes de abordarem problemas no nível molecular ou macroscópico, in vivo ou in silico. A preocupação com a educação de jovens provocou a criação de áreas de concentração em ensino de ciências em muitos programas da área. Muitos programas dão ênfase à formação de profissionais que atuariam na indústria bem como na educação superior.

A área julga que esta multiplicidade de abordagens promove o progresso da Ciência. As diferentes abordagens, com instrumentos nem sempre tradicionais de cada disciplina, tornam a área mais rica e mais diversa. Apenas com métodos e abordagens inovadoras, não tradicionais e ousadas poderemos dar o salto de qualidade que a ciência brasileira necessita. A interdisciplinaridade e convivência entre diferentes profissionais promovem a inquietação e diversidade necessárias para a inovação. A área espera que programas de pós-graduação consolidados usem cruzar fronteiras do conhecimento de forma interdisciplinar. Também espera que propostas inovadoras venham de novos programas.

A interação das diferentes áreas do conhecimento é, na visão da área, essencial para a construção de uma ciência criativa e inovadora.

Leda Quercia Vieira
Coordenadora CBII